

“O sítio calcolítico do Pombal (Monforte): Uma recuperação possível de velhos e novos dados”

O presente estudo foi a Tese de Mestrado em Pré-História e Arqueologia apresentada na Faculdade Letras de Lisboa. Este resultou naturalmente do projecto “As comunidades pré-históricas dos IV-III milénios na região de Monforte” (COMONPH), co-dirigido com Carla Lopes, no Norte alentejano.

Baseado no espólio neo-calcolítico, nado-morto, do sítio do Pombal, em depósito no Museu Nacional de Arqueologia, exumado por Manuel Heleno nos anos 50, ao qual se juntou aquele resultante das prospecções recentes, realizou-se o estudo conjugado, buscando o seu enquadramento sócio-cultural e cronológico. O quase vazio de conhecimento existente sobre os habitats dos períodos Neolítico / Calcolítico no Norte alentejano tornou de extrema utilidade esta abordagem, procurando verificar a correcção das extrapolações realizadas por vários autores para esta região, normalmente baseadas em dados do Alentejo Central ou outras regiões limítrofes.

Para a prossecução deste estudo foi necessário realizar uma crítica das fontes bastante atenta sobre o espólio do Museu Nacional de Arqueologia, obrigando, inclusive, à confirmação, bem sucedida diga-se, da sua proveniência. Essa pesquisa só ficou mais completa com o acesso aos apontamentos do Arquivo de Manuel Heleno, e aos esclarecimentos prestados por alguns dos trabalhadores rurais de Vaiamonte que participaram nas escavações realizadas no Pombal. Mesmo assim, se a proveniência do espólio foi relativamente bem esclarecida e adscrita ao respectivo local, o seu registo de escavação não permitiu leituras espaciais verticais ou horizontais, enfim impossibilitando qualquer estratificação dos materiais arqueológicos.

Apesar da fragilidade resultante da ausência de contextos seguros, a busca de paralelos com sítios melhor conhecidos (normalmente nas áreas limítrofes) permitiu o estabelecimento de uma caracterização cronológica genérica da cultura material.

A análise dessa cultura material seguiu muitas das propostas de outros autores, ainda que se tenha procurado desenvolver alguns aspectos em particular, nomeadamente, a funcionalidade dos elementos de tear ou a relação próxima entre instrumentos de pedra polida e percutores.

Além do estudo monográfico realizou-se uma abordagem da área envolvente, revelando-se a presença de outras ocupações mais ou menos correlacionáveis.

Portanto, baseado nos dados arqueológicos compilados, de escavações antigas e novas prospecções, efectuou-se a avaliação possível de forma a alcançar uma leitura suficientemente razoável deste sítio.

Assim, o sítio do Pombal terá sido em finais do IV milénio e séculos seguintes do III um povoado, cuja cultura material indicia o intenso uso de instrumentos de pedra polida de corte e percussão, provavelmente associados à abertura de clareiras para actividades agrícolas e pastoris. Os elementos de moagem reflectirão provavelmente o consumo de cereais, a que não será estranho a presença de pratos e taças com bordo espessado. O elevado número de elementos de tear deverá denunciar a prática da tecelagem, verificando-se soluções técnicas distintas de outras regiões.

Simultaneamente, as gentes deste povoado terão mantido contactos inter-regionais, de que algumas matérias-primas, tipologias cerâmicas e temáticas decorativas registadas poderão ser um indicador.

Enfim, registam-se neste estudo vários elementos do que terá sido a materialização da Revolução dos Produtos Secundários durante o III milénio.

The Chalcolithic Site of Pombal (Monforte): A possible recovery of old and new data

The present study was conducted for my Master's Thesis in Prehistory and Archaeology and presented to the Faculty of Letters at the University of Lisbon. This resulted, naturally, from the project entitled "The Prehistoric Communities of the 4th and 3rd Millennium in the Region of Monforte" (COMONPH), co-directed with Carla Lopes, in the North Alentejo.

The neo-chalcolithic spoils were exhumed from the site of Pombal by Manuel Heleno in the 1950s and are currently held in the deposit at the National Museum of Archaeology. To these, the results of recent research were added and a joint study, to search for its socio-cultural context and chronology, was conducted. The virtual non-existence of information pertaining to the habitats of the Neolithic/Chalcolithic period in the North Alentejo turned out to be extremely useful in approach, trying to verify the correct extrapolation discussed by several authors for this area, usually based on data from the Central Alentejo or other bordering areas.

During the course of this study, it was necessary to conduct a critique that was relevant to the spoils from the National Museum of Archaeology in order to ascertain the verification of its provenience. This research was complimented and strengthened by having access to Manuel Heleno's notes and to the explanations provided by some of the rural workers of Vaiamonte who participated in the excavations conducted at Pombal. Even so, if the provenience of the spoils was relatively well known, and assign to the proper place, the excavation register didn't record any vertical or horizontal measurements. Because of this, it is impossible to place any of the archaeological materials in their true context.

In spite of this absence of "real" contexts, the search for parallels at better-known sites (usually in the bordering areas) allowed for the establishment of a general chronological record of the material culture.

The analysis of the material culture followed that of many other authors' proposals, although this study has tried to develop some aspects in particular, namely, the function of the loom elements or the close relationship between groundstone tools and percussors.

Furthermore, the monographic study that took place in this area also revealed the presence of several other occupation sites in the area, more or less correlated. Therefore, using the compiled archaeological data of old excavations and new field surveys, a sufficient and reasonable evaluation of this site may be achieved.

Thus, the site of Pombal was a settlement occupied during the end of the 4th millennium and into the following centuries of the 3rd. The cultural material indicated the intense use of groundstone tools and percussors, probably associated with the clearing of fields for agricultural and pastoral activities. Grindstone elements probably reflect the consumption of cereals — the presence of plates and goblets with thickened lips did not come as a surprise, either. The high number of loom elements reveals the practice of weaving — evidence which suggested the use of technical solutions that were different from those in other areas. But, simultaneously, the people of this settlement maintained inter-regional contacts. The evidence of various raw materials, ceramic typologies and thematic decorations found at this site could indicate this.

Finally, this study registers several elements that would suggest the materialization of a secondary products revolution during the 3rd millennium.